



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
À COMISSÃO PROMOTORA  
DO «INDEX THOMISTICUS»**

*Sábado, 28 de Março de 1981*

1. Ao agradecer-lhe as cordiais palavras com que Vossa Excelência, Venerado Irmão, na sua qualidade de Presidente da Comissão Promotora do *Index Thomisticus*, me expôs as características da obra e me apresentou os colaboradores na mesma, é-me grato dar-lhe as boas-vindas e também ao distinto grupo de pessoas que o acompanha nesta Audiência. É para mim motivo de viva alegria poder receber os realizadores de uma obra monumental que, durante decénios, viu empenhados especialistas em diversos campos da cultura, colaboradores generosos e solícitos, benfeitores munificentes, aos quais pertence o mérito de terem sabido intuir o significado e a importância de uma empresa memorável. No decurso de mais de 30 anos, o saber teológico uniu-se à ciência tecnológica mais avançada, para levar avante uma investigação sobre os textos imortais do Aquinate, que hoje chega felizmente à sua meta.

Como poderíamos deixar de tributar homenagem de admiração e simpatia aos componentes da qualificada equipe internacional que, a partir do já longínquo ano de 1946, se uniu ao Rev.do Padre Roberto Busa, S.J., ideador e animador incansável da iniciativa? O pensamento dirige-se, antes de mais, para os Padres Dominicanos da Comissão Leonina para a edição crítica das obras do Aquinate, e para o pessoal da IBM, isto é daquele mundo fascinante da tecnologia que, graças a mecanismos tão misteriosos na sua complexidade quanto admiráveis na sua perfeição, consegue obter resultados outrora inimagináveis. Especial menção merecem também quer a Associação Centro Automático de Análise Linguística, que teve a seu cargo a pesada responsabilidade da gestão e do financiamento da empresa, quer a Comissão Promotora, que lhe assegurou o incontestável valor científico. A este propósito, apraz-me recordar que esta Comissão teve como Presidentes, primeiro o então Arcebispo de Milão, Cardeal João Baptista Montini, e depois o Patriarca de Veneza, Cardeal Albino Luciani, meus venerados Predecessores nesta Sé romana. O pensamento alarga-se, por fim, aos numerosos Colaboradores eclesiásticos

e leigos, muitos dos quais reunidos no Colégio de Iniciativa, a cujo empenho solícito se deve que o projecto inicial tenha podido logo tomar consistência, completando-se progressivamente nas suas partes e chegando agora à sua definitiva realização.

A todos exprimo o meu apreço, a minha gratidão e o meu encorajamento: apreço pelo contributo fundamental que esta obra traz à cultura; gratidão pela oferta das onze séries dos últimos 25 volumes, que me preocuparei por fazer chegar às Escolas teológicas do Este europeu, às quais já foram destinados os primeiros 31 volumes (uma delas é a Universidade da minha amada Cracóvia); e encorajamento, por fim, porque das palavras do vosso Presidente compreendi que já se vão fazendo outros projectos interessantes para trabalhos análogos, que deveriam levar à compilação de um dicionário histórico do latim eclesiástico, de indiscutível utilidade para a investigação teológica futura.

2. O nosso espírito, entretanto, detém-se com satisfação a observar o resultado obtido em tantos anos de fervoroso empenho: 56 volumes, quase 70.000 páginas, 21 milhões de linhas, mais de um bilião de caracteres elaborados, organizados e fotografados electronicamente com as máquinas da maravilhosa tecnologia moderna. Uma obra-prima monumental, a que os ambientes científicos internacionais reconheceram função de pioneira, isto é a de ter feito chegar "the computers in the humanities", mediante o emprego da automatização na elaboração não só de números e quantidades, mas também das palavras e de uma língua.

Queria salientar quanto é significativo que o primeiro "livro electrónico", em que o passado se une ao futuro, contenha a análise da obra de um Santo, que soube penetrar com extraordinária perspicácia o segredo do ser contingente e captar-lhe a íntima riqueza numa síntese superior, iluminada pelo reflexo da eterna Verdade, em si mesma subsistente. Como poderíamos deixar de ver nisto quase a indicação providencial do caminho, em que deverá progredir a investigação tecnológica do futuro, isto é o caminho do "distinguir para unir", segundo o bem conhecido aforisma em que se inspirou todo o trabalho intelectual de São Tomás?

E além disso, não posso deixar de observar que o vosso trabalho se conclui, quando ainda são vivos os ecos suscitados pela celebração do centenário da Encíclica *Aeterni Patris*, com a qual o Papa Leão XIII indicava o Aquinate como guia autorizado e insubstituível dos estudos filosóficos e teológicos. O vosso trabalho traz singular confirmação da perene actualidade de um ensinamento que — para usar as palavras do imortal Pontífice — haure a sua força "das essências constitutivas e dos princípios das coisas, cuja virtualidade é imensa, contendo elas, como num seio, as sementes de verdades quase infinitas, que os futuros mestres depois fizeram frutificar, em tempo oportuno" (Leão XIII, Acta, vol. I, p. 273).

3. O que agora se espera do *Index Thomisticus* é que, mediante os instrumentos nele oferecidos, os estudiosos possam atingir e pôr em evidência novos aspectos, ainda inexplorados, do riquíssimo pensamento do "Doctor Communis".

Em particular, o recenseamento analítico integral do sistema lexical, presente na obra do Aquinate, pode oferecer utilíssima documentação à filosofia da linguagem, demonstrando que, em quem raciocina, está sempre em acção a "lógica do ser", a qual, graças a um certo número de conceitos primários e de certezas primárias, põe em condições de entrar em comunicação com os outros mediante a palavra.

É precisamente a esta "lógica do ser" que se torna necessário referir-nos de modo especial hoje, quando de muitos lados se deplora com acerto a falta de comunicação entre as várias ciências e a perda da unidade do saber. Voltar a descobrir esta lógica significa recuperar um denominador comum, sobre cuja base é possível encontrar um ponto de encontro com os outros e encetar com eles um diálogo construtivo.

À luz destas perspectivas e invocando sobre todos a protecção de São Tomás, incomparável investigador da Verdade em todos os seus aspectos, de coração vos concedo, como também aos vossos entes queridos, a minha Bênção Apostólica, propiciadora de todos os aspirados bens celestes.